

ALIADOS EM CRISE *Ministro da Saúde é cotado para sucessão de FHC em 2002*

Governo enfatiza ações sob a responsabilidade de Serra

WILLIAM FRANÇA
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

A Agenda de Governo para o biênio 2001-2002, divulgada pela Presidência da República, dá ênfase às ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde. A pasta da Saúde é ocupada pelo tucano José Serra, no momento um dos principais nomes cotados para a sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso em 2002.

O único programa novo anunciado na agenda é o Bolsa-Alimentação, voltado para "combater as carências nutricionais de cerca de 3,5 milhões de pessoas".

Segundo o governo, o programa dará recursos para suprir cerca de 40% das necessidades calóricas de gestantes e nutrízes (mães que amamentam) em situação de risco e de 70% das necessidades de crianças com até 6 anos.

Ontem, o Ministério do Planejamento divulgou dados sobre a situação atual de vários programas sociais prioritários e o possível cenário ao final de 2002. Os programas do Ministério da Educação têm metas de crescimento menores (ou já foram até alcançadas, como no caso de crianças na escola) que as da Saúde.

Saúde da Família

Um dos programas com maior meta de crescimento é o Saúde da Família. O governo quer até o final de seu mandato dobrar a atual cobertura, totalizando 70 milhões de pessoas atendidas.

Para isso, pretende investir R\$ 2,7 milhões neste ano, passando

dos atuais 10,7% da população atendida para 40%.

Segundo a emenda constitucional 29, aprovada em 2000 e que prevê a elevação gradual dos gastos, o governo quer ampliar de 39,1% para 60% a parcela da população coberta pelos agentes comunitários de saúde até 2002.

O leque de ações do Ministério da Saúde também foi reforçado por outra decisão presidencial, a de repassar para a pasta os recursos da área de saneamento.

O programa Saneamento Básico, que pretende implantar redes de água, esgoto e coleta de lixo em cidades com menos de 30 mil habitantes, dispõe de R\$ 1,8 bilhão neste ano. A meta é atingir 3 milhões de famílias de baixa renda até o final do próximo ano.

Todas as áreas estabelecidas nas antigas atribuições do Ministério da Saúde também ganharam reforço extra. Dentro do programa de valorização do idoso e da pessoa portadora de deficiência —que consta no Avança Brasil— estão previstos R\$ 4,4 bilhões.

Metas

As metas: oferecer renda mensal de um salário mínimo para 620 mil idosos em situação de exclusão social e para 1,06 milhão deficientes carentes, vacinação de 14 milhões de idosos e a promoção social de 160 mil pessoas.

O Ministério da Saúde ainda quer elevar para pelo menos 320 o número de medicamentos genéricos. Já o programa de assistência farmacêutica quer distribuir remédios para 12 milhões de idosos.

OS PRINCIPAIS ITENS DA AGENDA DE GOVERNO PARA O BIÊNIO 2001/2002

Editoria de Arte/Folha Imagem

	Reforma eleitoral e partidária	Aprovar dois projetos que inibem a troca de legenda no curso dos mandatos e do financiamento público de campanhas eleitorais
	Governo eletrônico	Implantação da Internet em escolas, hospitais, Correios e escritórios federais. Adoção de cartão eletrônico para transferir recursos de programas ligados à saúde, à educação e à Previdência
	Medidas provisórias	Determinar quais assuntos podem ser objeto de legislação por medidas provisórias. Não é citado qual projeto deve ser o aprovado, dentre os vários em discussão no Congresso
	Ética e transparência	Proposta de emenda constitucional e projeto de lei complementar para reforma dos controles interno da administração pública e externo dos Tribunais de Contas
	Bolsa-Escola	Este ano, atender 10,7 milhões de crianças para alcançar a meta, no final de 2002, de ter todas as crianças de 7 a 14 anos na escola
	Trabalho infantil	Colocar na escola cerca de 900 mil crianças que trabalham em atividades perigosas
	Formação de professores	Formar 40 mil novos professores alfabetizadores e reciclar 10% dos professores da rede pública
	Analfabetismo	Erradicar o analfabetismo jovem até o final de 2002
	Ensino médio e profissional	Dobrar o número de matrículas e formalizar 88 convênios
	Ensino superior	Dobrar o número de atendidos pelo Financiamento Estudantil. O provão deverá avaliar 90% dos graduandos ao final de 2002. Aumento de 10% das vagas em universidades públicas e expansão do programa de bolsa de mestrado e doutorado
	Educação e inclusão digital	Montar 200 núcleos de tecnologia educacional para capacitação no uso da informática. Instalar computadores em 13.227 escolas de ensino médio
	Fundos de pesquisa	Propor a criação dos fundos de financiamento de pesquisa nas áreas de biotecnologia, aeronáutica, saúde e agronegócios. Os demais fundos deverão operar cerca de 1 bilhão por ano
	Cultura	Produzir 80 filmes de longa metragem. Implantar cem centros culturais nas periferias das grandes cidades. Até 2003, 90% dos municípios deverão ter pelo menos uma biblioteca pública
	Saúde da família	Contratação de 10 mil equipes até 2002, dobrando a sua cobertura e atingindo 70 milhões de pessoas. Cada equipe passará a ter um cirurgião-dentista
	Bolsa-Alimentação	Programa para combater as carências nutricionais, beneficiando 3,5 milhões de pessoas. A meta é suprir cerca de 40% das necessidades calóricas das gestantes e 70% das necessidades das crianças
	Remédios genéricos	Elevar a 320 o número de medicamentos genéricos
	DST/Aids	Distribuir mais de 1,2 bilhão de preservativos e realizar 80 campanhas educativas
	Sistema Único de Saúde	Adquirir mil novas máquinas de hemodiálise e emitir cerca de 100 milhões de cartões para atendimento no sistema. Implantar 20 centros de oncologia e acelerar o processo de interiorização de médicos e enfermeiros. Priorizar a aprovação do projeto que regulamenta a saúde mental
	Saneamento básico	Investimentos de R\$ 2,6 bilhões no período 2001-2002 para implantação de redes de abastecimento de água e esgoto. Será dada ênfase ao projeto que reestrutura e privatiza o setor de saneamento
	Áreas metropolitanas	Um novo programa, orçado em R\$ 700 milhões na primeira etapa, pretende articular ações de infraestrutura e regularização fundiária, serviços sociais básicos, geração de trabalho e renda e promoção de cidadania. Dois projetos de lei serão encaminhados ao Congresso para regularização de assentamentos informais
	Casa própria	Revisão das atuais regras, para que os incentivos sejam dados diretamente aos mutuários. Serão investidos R\$ 5,6 bilhões na construção de casas este ano e R\$ 6,3 bilhões em 2002
	Segurança pública	O Fundo Nacional de Segurança Pública terá R\$ 850 milhões no biênio 2001/2002. Ênfase na reestruturação da Polícia Federal e do sistema prisional e na criação da Guarda Nacional, por meio de emenda constitucional, para proteção de bens e serviços da União
	Reforma agrária	A meta é assentar 100 mil famílias por ano. Também deverão ser emancipadas 100 mil famílias e outras 110 mil famílias receberão a titulação da terra. A meta é instalar telefones em todos os projetos de assentamento com mais de cem famílias
	Previdência	Regulamentação dos regimes de previdência complementar. Ampliar a cobertura da Previdência
	Combate à pobreza	As ações serão desenvolvidas por dois programas —o Projeto Alvorada e o Comunidade Ativa. O primeiro dispõe de R\$ 13,2 bilhões. O segundo trabalha mais com a articulação de programas do que com verbas
	Transferência direta de renda	Seis programas (renda mensal vitalícia, erradicação do trabalho infantil, Bolsa-Escola, seguro-desemprego, abono salarial e Previdência Rural), que movimentarão R\$ 23 bilhões em 2001 e R\$ 25 bilhões em 2002. Espera-se que 35 milhões de pessoas sejam beneficiadas